

Motoristas Apóiam Projeto Ferrari de Financiamento de Carros

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)



Um Carnaval Sobretudo Do Povo

Repicaram os tamborins, o surdo reboou e o espírito esfusante da cidade venceu — Brillaram as escolas de samba, os ranchos, as grandes sociedades — Música genuína, belos desfiles, ritmos brasileiros — Animado o carnaval interno de ponta a ponta — Na rua, este ano, a vantagem coube aos subúrbios — NOTICIARIO NA SEXTA PÁGINA



GREVE NA ITALIA
ROMA, 6 (FP) — Transcorreu ontem na Itália o primeiro dos quatro dias de greve dos funcionários e empregados das repartições e organismos que dependem indiretamente do Estado. Segundo as organizações sindicais, a greve foi seguida por 95 por cento, aproximadamente, dos 60.000 trabalhadores interessados. O movimento, a que aderiram todas as organizações sindicais, foi decidido para apoiar pedidos de reajustamento de ordenados. Os ministros do Tesouro e do Trabalho convocaram os representantes das organizações sindicais para examinar as condições em que poderia ser suspenso a ordem de greve.



NÃO QUEREM QUE A CIDADE SE TRANSFORME EM ALVO DE BOMBAS

UNÂNIMES OS VEREADORES DE MACEIÓ CONTRA QUALQUER BASE EM ALAGOAS

Requerimento aprovado, em repúdio ao plano dos belicistas ianques

★ Telegramas ao presidente da República e ao ministro da Guerra

★ Currais Novos, no Rio Grande do Norte, invadida pelos gringos

MACEIÓ, 6 (IP) — A Câmara Municipal de Maceió se colocou por unanimidade contra a instalação de uma base naval capital alagoana.

Damos abaixo publicidade na íntegra, a cópia de dois telegramas apresentados pelo vereador Hamilton Morais e aprovado por aquela Casa por unanimidade, dirigindo-se aos poderes competentes do país, no sentido de evitar a construção de bases de super-radar em nosso município.

Encaminhando o requerimento ao combativo representante do povo de Maceió tocou várias considerações em torno do momento assunto, tendo afirmado que não sabe como o presidente da República assimilar um acordo com os norte-americanos para construção de base em Fernando de Noronha. Acrescentando, disse ainda aquele vereador, que assunto de tamanha gravidade deve ser discutido pelo Congresso Nacional.

Em aparte, o vereador Teobaldo Barbosa disse que o ministro do Exterior, convidado para dar explicações, afirmou que o acordo de bases em Fernan-

do Noronha era em virtude do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Não concordando com o ministro, disse o vereador Teobaldo, que o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos é um acordo para fins pacíficos e não agressivos.

RESPONSABILIDADE DA CÂMARA

Em suas considerações, afirmou o vereador Hamilton que a Câmara Municipal de Maceió tem responsabilidade para com o povo e não pode silenciar em questão de tamanha gravidade.

Em seguida, apresentou o requerimento que abriu transcrevemos: "Exmo. sr. presidente da Câmara Municipal de Maceió. Requerio à Mesa, ouvido o plenário, para que seja telegrafado ao senhor presidente da República, bem como ao sr. ministro

do Exterior, que assunto de tamanha gravidade deve ser discutido pelo Congresso Nacional.

Em aparte, o vereador Teobaldo Barbosa disse que o ministro do Exterior, convidado para dar explicações, afirmou que o acordo de bases em Fernan-

do Noronha era em virtude do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Não concordando com o ministro, disse o vereador Teobaldo, que o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos é um acordo para fins pacíficos e não agressivos.

Eis af, em resumo, algumas ocorrências à margem do Carnaval, entre desordens de vários tipos, verificadas no decorrer dos festeiros:

Sábado, em Magalhães Bastos, quatro soldados da Policia do Exercito resolveram acabar com o Carnaval trazendo a lindidão, usando armas destinadas a manter a ordem entre militares. Como resultado saíram seis pessoas feridas.

BALEADO NAS FERNAS Tercera-feira, Marcellino Augusto da Fontoura e Judith Maria da Conceição, na Rua Araripe Quintela, viraram-se na continência de cruzar um bloco carnavalesco. Marcellino, sem saber como, foi baleado nas duas pernas. Depois de medicado no Miguel Couto retrou-se para sua residência.

EXECUTADO

Melquildes da Costa, garçom, residente na Rua do Lavradio, 167, aprofetou uma folga para dar uma olhada no Carnaval. Postado na Lapa, juntamente com outros, a noite apreciava a passagem de um bloco. Súbito, deu-se a aproximação de um grupo em altitude hostil. Um desses indivíduos saiu de uma arca e atirou ao Melquildes. Recolhido ao Hospital Souza Aguiar, o agridido não sabe a quem atribuir a agressão.

CARNAVAL A BALA

No cruzamento das ruas Pau-

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 7 de Março de 1957 N° 2.056

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

O LADO PERIGOSO DO CARNAVAL

Tiros, Navalhadas, Atropelamentos e Outras Ocorrências, no Reinado de Momo

Eis af, em resumo, algumas ocorrências à margem do Carnaval, entre desordens de vários tipos, verificadas no decorrer dos festeiros:

Sábado, em Magalhães Bastos, quatro soldados da Policia do Exercito resolveram acabar com o Carnaval trazendo a lindidão, usando armas destinadas a manter a ordem entre militares. Como resultado saíram seis pessoas feridas.

BALEADO NAS FERNAS

Tercera-feira, Marcellino Augusto da Fontoura e Judith Maria da Conceição, na Rua Araripe Quintela, viraram-se na continência de cruzar um bloco carnavalesco. Marcellino, sem saber como, foi baleado nas duas pernas. Depois de medicado no Miguel Couto retrou-se para sua residência.

EXECUTADO

Melquildes da Costa, garçom, residente na Rua do Lavradio, 167, aprofetou uma folga para dar uma olhada no Carnaval. Postado na Lapa, juntamente com outros, a noite apreciava a passagem de um bloco. Súbito, deu-se a aproximação de um grupo em altitude hostil. Um desses indivíduos saiu de uma arca e atirou ao Melquildes. Recolhido ao Hospital Souza Aguiar, o agridido não sabe a quem atribuir a agressão.

CARNAVAL A BALA

No cruzamento das ruas Pau-

la Barreto e General Polidor, dois blocos se defrontaram e por motivo ignorado travaram um conflito, durante o qual um fator disparou com arma de fogo. O operário Vicente Lima Coelho, de 22 anos, morador da Rua Assunção, 24, foi atingido no balin na coxa direita e recolhido ao Souza Aguiar.

UM TIRO NO VENTRE

Não foi melhor a sorte do jovem João Pedro Elias, de 18 anos, residente na Praia de Botafogo. Foi um desenrolcamento curioso que o bloco "Canudos das Laranjeiras". O nome bucolico do bloco não serviu de atenuante, pois quando muitos querem tirar todos os motivos servem mesmo os desentendimentos de ordem carnavalesca. Os "Canudos das Laranjeiras" usaram ponta-pés e arma de fogo. Saliram feridos Raul Consorte e José Carlos dos Santos, levados ao Hospital Souza Aguiar, e agridido não sabe a quem atribuir a agressão.

EXECUTADO

Melquildes da Costa, garçom, residente na Rua do Lavradio, 167, aprofetou uma folga para dar uma olhada no Carnaval. Postado na Lapa, juntamente com outros, a noite apreciava a passagem de um bloco. Súbito, deu-se a aproximação de um grupo em altitude hostil. Um desses indivíduos saiu de uma arca e atirou ao Melquildes. Recolhido ao Hospital Souza Aguiar, o agridido não sabe a quem atribuir a agressão.

CARNAVAL A BALA

No cruzamento das ruas Pau-

de Benedito de Moura, estudante, 12 anos, residente à rua Montefrio da Luz, 134, casa 5, por um carro não identificado;

José Corrêa comerciário, 20 anos, residente à rua Armando de Godói, 100, fumados, por um carro não identificado;

Sold Bruno de Oliveira, capelinho, de 21 anos, residente à rua Cel. José Francisco, 406, Campo Grande, por um carro não identificado;

de Otiliano de Souza, industrial, 19 anos, residente à rua Visconde de Santa Cruz, 581, por um carro não identificado;

de Herasto Manoel Palha, sargento reformado, residente à rua Dr. Buchêes, 272, por um carro não identificado;

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA.)

ISRAEL TERIA EVACUADO GAZA

JERUSALÉM, 6 (FP) — As tropas israelenses evacuaram esta noite a zona de Gaza.

Um porta-voz do Exército israelense declarou: "— Dentro de 24 horas, a transferência da administração da zona de Gaza às Forças das Nações Unidas estará terminada. Foi precisamente às 19 horas que essa transferência começou.

A zona de Chirm-el-Chek, no Golfo de Akaba, será entretanto a Força das Nações Unidas depois de amanhã, sexta-feira.

GRAÇA E ESPÍRITO DO FOLIÃO CARIOSA



Tem Sido um Lôgo a Assistência Social Para o Velho Foguista

ACIDENTADO A BORDO DO "ATALAIA", VEM SENDO DESDE 1923 PRIVADO DE SEUS DIREITOS.
ENTREU NO LÔDIE HÁ MEIO SÉCULO E SUA ODÍSSÉIA COMEÇOU AO TEMPO DE WASHINGTON LUIS — Vive hoje num albergue, depois que até os pais lhe extraviaram, no mundo burocrático

Luiz Pereira da Silva em situação precária, recolhido a um albergue de necessitados.

Luiz Pereira da Silva, velho foguista do Lôdide, matriulado na empresa em 1907, está hoje em situação difícil. Desde o governo Washington Luis, através de várias mudanças de governo, Luiz Pereira da Silva tem apelado inutilmente, ora para o presidente da República, ora para ministros do Trabalho, ora para diretores do Lôdide.

ACIDENTADO

Em 14 de julho de 1923, foi acidentado a bordo do "Atalaia", e afastado do serviço em virtude da Cláusula 5, sendo internado no Hospital de Santos, de 3 de agosto até novembro do mesmo ano.

Durante esse período de internamento recebeu meia diária. Mas ao mesmo tempo recolhido, sem devolução até hoje, a caderneta de matrícula e outros documentos, inclusive um atestado do médico do Hospital de Santos, dr. Messias da Fonseca.

NO ALBERGUE

Os contratempos sofridos pelo velho foguista, desde o acidente de 1923, constituem, sem dúvida, prova de deficiência, na aplicação das leis sociais. Privado de seus direitos, embora tenha clamado pelos mesmos na República Velha, na República Nova, no Estado Novo e por aí afora, está hoje o foguista

Luiz Pereira da Silva entrou no Lôdide há meio século, dando duro como foguista e hoje está completamente abandonado pela empresa

Nova Ofensiva da Standard Oil Contra a Petrobrás

O «CORREIO DA MANHÃ» SE LANÇA CONTRA O CORONEL JANARY NUNES PARA GOLPEAR OS ÉXITOS DA ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE ESTATAL

Tomou pleno curso a nova campanha de imprensa entrequistica contra a Petrobrás e o monopólio estatal do petróleo.

Os jornais a soldo da Standard Oil, com o "Correio da Manhã" à frente, resolvem desencadear uma luta feroz contra o coronel Janary Nunes, presidente da empresa estatal brasileira, visando a desmoralizar a figura patriótica de quem está cumprindo a sua obrigação no comando dos negócios da Petrobrás.

QUEM QUER CURSAR A ESCOLA DE VETERINÁRIA?

Estão abertas, até às 12 horas, de 11 de corrente, no Serviço Escolar da Universidade Rural, situado no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para o 2º concurso de habilitação à Escola Nacional de Veterinária.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: requerimento soli-

cando de conclusão do curso secundário completo ou de curso técnico-agricola, industrial, comercial ou normal; certidão de idade; atestado de vacinação anti-varíola; atestado de sanidade física e mental; prova de quisição do Serviço Militar; prova de idoneidade moral; 4 retratos 3 x 4; prova de pagamento da taxa de inscrição.

AS ELEIÇÕES NO CHILE

SANTIAGO, 6 (FP) — Realizaram-se eleições em todo o Chile, e, quanto parece, as abstenções são menos importantes do que em outras oportunidades semelhantes. Reina ordem, com exceção de pouca monta. Ontem à noite explodiu um petardo no escritório eleitoral de um candidato progressista, assassinado como responsável pelo fato, o presidente do FRAP, senador socialista Salvador Allende.

O governo colocou os comuni-

sistas a disposição para auxiliar a polícia na segurança.

SANTIAGO, 6 (FP) — O

O folião carioca se caracteriza pela graça e o espírito com que sabe exteriorizar a sua alegria carnavalesca. Criança ou adulto, fantasiado ou com um "travesti" improvisado, é sempre o folião mais espírito. No cliché acima, menino fantasiado de espantinho, uma das mais interessantes fantasias que apareceram no Baile Infantil do Municipal, e um alegre "marmanjo" em espírito crítico às "10 mais elegantes".

FORA do PLENÁRIO

M.E.

Reabrem-se hoje as portas do Palácio Tiradentes para o intercâmbio entre a convocação e a legislatura a iniciar-se no próximo dia 15. As sessões serão preparatórias, até a eleição da Mesa, sem ordem do dia e a grande movimentação se processará nos gabinetes dos líderes. E, prosseguirá a batalha pelo presidente da Mesa e das principais Comissões técnicas. Permanecem no comando os líderes da Maioria e da Oposição.

As 14.30 horas de hoje haverá reunião de líderes do partido no gabinete do líder Vieira de Melo. Consta que o sr. Afonso Arinos comparecerá exclusivamente por cortesia; sua resposta negativa já havia sido dada ao líder da Maioria no mesmo momento em que, recebendo a nota oficial assinada pelos líderes dos partidos do governo, declarava inaceitáveis os seus termos e fechadas, portanto, as possibilidades de um acordo com a Oposição.

Consta, entretanto, que será hoje proposta uma nova formulação do acordo: a Oposição terá, além da 2a. vice e uma suplência de secretaria na Mesa, uma presidente para a Comissão de Justiça e dois presidentes para Comissões de menor importância. O deputado Oliveira Brito receberá, a título de compensação pelo sacrifício consentido a bem da pacificação, posto importante no Executivo.

O deputado Guilhermino de Oliveira estará, no que se diz, com a sua posição assegurada como futuro presidente da Comissão do Orçamento, a mais disputada entre todas. Será o candidato do próprio Presidente da República.

Circulam rumores de que o Chefe de Polícia de Petrópolis terá sido chamado ao Palácio Rio Negro onde receberá um delicado ultimatum: prisão do ladrão do baile do Quintalinho e devolução ao líder Vieira de Melo os 45 mil pinguinhos na elegante festa carnavalesca da «high society», ou a exonerá-lo.

Haverá hoje reunião da bancada do PTB para eleição dos vice-líderes. Consta ser grande o descontentamento contra o líder Batista Ramos, cuja atuação estaria sendo desastrosa.

Estaria circulando entre a bancada trabalhista um abaixo-assinado no qual os séniores retificariam conceitos emitidos pelo líder Batista Ramos sobre o acordo de entrega de Fernando de Noronha, que não expressaram a opinião e pontos de vista da maioria da representação partidária na Câmara.

O deputado Frota Moreira ocupará a tribuna no próximo dia 16, quando pronunciará importante discurso sobre a cessação de Fernando de Noronha e de análise da política exterior do governo.

Consta que JK vem acompanhando com profundo interesse e atenção todos os lances da batalha se trama em São Paulo em torno da sucessão do Prefeito Pizza Sobrinho. JK, a despeito das aparições em contrário, torce pela derrota de Prestes Maia, temendo que a sua vitória possa vir a fortalecer demasiadamente o governador Janio Quadros, que ficaria em posição de apresentar incomodas exigências quando o governo federal tiver que equacionar o problema da reforma ministerial.

Segundo informações colhidas nas rôdas parlamentares, a sala moça deverá manter-se em silenciosa e discreta reserva só que estejam solucionados os graves problemas criados pela Oposição e pelas «salas velhas» do PSD em torno da eleição da Mesa e distribuição dos postos nas principais Comissões. O vice-líder José Jofilly ficaria na Paraíba, fazendo conferências, comícios e debates sobre os problemas do desenvolvimento econômico do Nordeste e o sr. Cid Carvalho se voluntaria para algum tempo.

Estaria sendo organizado em São Paulo um novo partido nacional, PNB (Partido Nacionalista Brasileiro), destinado a abrigar parlamentares de todas as legendas que defendem posições nacionalistas e por isso se encontram na iminência de serem congelados dentro de suas agremiações pelas alas entrequistas e renegacionais de cada uma. O deputado Dagoberto Sales, ao que consta, estaria sendo um dos principais animadores da criação do novo partido.

O deputado Fernando Ferrari está se preparando para uma espetacular saída da concha num vasto plano de conferências e comícios nos quais debaterá com o povo e os trabalhadores e comunitários a Carta Testamento de Vargas e prestará contas de sua atuação como líder do PTB no período em que esteve no comando da bancada. Esta com dois comícios marcados: um em Porto Alegre no próximo dia 18 e outro a 23, data da fundação do PTB, em Santa Maria, sua cidade natal. Vários deputados da bancada o acompanharão nessa excursão cívico-nacionalista.

UNÂNIME OS VEREADORES . . .

(Conclusão da 1ª página) Foram ainda aprovados os seguintes telegramas:

G. n. Henrique Teixeira Lott — Ministério da Guerra — Rio — (DF) — Confiantes patrióticos brilhante soldado Vossenbach, vr. Câmara Municipal Maceió lamenta permissão Norte-Americanas instalar base vr. Posto Observação engenhos balísticos e teleguidos. Nairiz Atómico vr. protestando contra proposta demarchas Itamarati anela ao amor à pátria do Excentricismo Ministro da Guerra sentiu não permitir seja nossa pacata cidade Maceió transformada ponto visado futuros beligerantes pr. Cleto Marques Luz — Presidente — Remoto Câmara Municipal de Maceió, em 27-25-TR.

CURRAL NOVOS (RGN) INVADIDA PELOS GRINGOS

RECIFE, 6 (IP) — A «Fó- lha do Povo», publica notícia de Curral Novos, interior do Rio Grande do Norte, registrando o desgarrado da população daquela cidade nordestina com a presença de um grupo de cidadãos norte-americanos. E que os gringos estão fazendo pesquisas em certos pontos da região, cruzam as ruas da cidade com a arrogância de senhores coloniais e tratam os habitantes como inferiores, aos gritos, com insoléncia que rala pela agressão.

O bando de imperialistas que acampou em Curral Novos está a serviço dos mesmos objetivos da base de Fernando de Noronha e segundo todo indício, ele promove pesquisas destinadas a estabelecer naquele ponto extremo do Nordeste uma outra base de agressão dos belicosos dos Estados Unidos.

A Renda da Central do Brasil

Durante os Dias do Carnaval

O movimento de passageiros na Central durante o Carnaval se processou na mais perfeita ordem, tanto nos trens suburbanos como no interior. A estação D. Pedro II teve um movimen-

FORÇA E LUZ A. C.

O popular Força e Luz Atlético Clube, agrupamento desportivo recreativo dos funcionários das Empresas de Light, proporcionou a seus associados um brilhante Carnaval com um excelente programa.

No decorrer dos festejos carnavalescos foram realizados 4 monumentais bailes, lotações superlotando o Glásio da Rua José do Patrocínio e abrulhados pela Grande Orquestra MAIFC, além de uma grande matinée infantil para os filhos dos associados.

Ponto culminante dos festos carnavalescos foi a realização de 4.558.305 passageiros, dando a renda de Cr\$ 567.240,00. Nos transportes suburbanos desta Capital, em relação ao ano anterior houve, a mais, 63.000 passageiros, tendo a renda superior à de 1955 em Cr\$ 336.801,70.

Bacharel PEDRO FREITAS

RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS — HABEAS-CORPUS

Avenida 13 de Maio, 44-A — 10º andar s/1003 — Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

TIROS, NAVALHAS...

(Conclusão da 1ª página) do José Manoel de Paula, menor de 13 anos, filho de Antônio Pedro Paula, residente à rua Guanabara, 20, por um carro não identificado;

de Walter Ramos, menor de 5 anos, filho de Mário Ramos, residente à rua Paraná, 134, por um carro não identificado;

de Antônio Melo, 62 anos, residente à rua Coimbra, 50, anos, residente à estrada Porto Velho, 1261, casa 28, por um carro não identificado;

de Afonso Monteiro, 62 anos, residente à rua Oito de Dezembro, 19, por um carro não identificado;

de Henrique Vitalis do Abreu, corretor de imóveis, 63 anos, residente à rua Barboza, 107, por um carro não identificado;

de Elias Gomes da Cunha, menor de 17 anos, residente à rua José Henrique, 21, em Cerdovil, pelo carro chapa DF-2-09-18;

de Elias Guatiberto operário, 35 anos, residente à rua Jardim Botânico, 256, pelo auto-lotação da linha Estrada de Ferro Leblon, chapa DF-35-77-38;

de Angelo Paulo Bernar-

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Todos os artigos publicados nesta secção são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

CAMINHO BRASILEIRO PARA O SOCIALISMO

Problemas teóricos e práticos que exigem solução — (III)

N. A. SANTOS

minimo anteriormente fixado para licitação de câmbio, atingindo principalmente o dólar-convenção, o que circunscreve nossas relações praticamente com meia dúzia de países, à frente dos Estados Unidos que o monopolizam. Ao mesmo tempo, cresce em proporções catastróficas a inflação (32 bilhões de papel moeda inflacionário emitidos apenas nos últimos três anos, o que consome um nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (dizemos social-democrático) ou permanente de sensibilidade política orientada para os objetivos socialistas. A classe operária poderá, mesmo, ser poderosa do ponto de vista da sua política sindicalista (a tutela de classes, conflitos entre patrões e operários), sem que tal fato signifique nível policial (d

N a quarta-feira da semana que antecedeu o Carnaval, quando a população carioca voltava seus preparativos a fim de celebrar a cultura por alguns dias de férias, ou seja, quando mesmo para os festeiros cariocas, aprovou o governo do sr. Juscelino Kubitschek para praticar nela um de seus atentados brutais contra as liberdades democráticas. Desta vez o alvo preferido foi a tradicional instituição cultural carioca, a Escola do Povo, onde milhares de pessoas ensinavam, em muitos anos de sua fundação, aulas de educação, um curso especializado, uma sala de aulas para seu aprendizado, um professor dedicado ao ensino sólido numa cultura não dispovida de escolas como o Rio de Janeiro.

ANCANDO-SE contra a existência e o funcionamento de uma cidade de méritos assim tão reais para o nosso povo, o governo do sr. Kubitschek se qualifica ante a nação como um governo inimigo da cultura. Que nova escola, que nova sala de aulas, que nova carteira de aluno cresceram o sr. Juscelino em um ano de governo? No entan-

Atenta o Governo Contra a Cultura do Povo

to o presidente da anticultura manda os seus beleguins invadir a Escola do Povo — sua verdadeira universidade popular — para evasiar suas salas de aulas, empastelar sua biblioteca, lacrar suas portas e impor o silêncio aos mestres. Arbitrariamente uma escola foi transformada em túnica do cultivo e isto em pleno governo do homem que prometeu ao povo exatamente o contrário,

A quem procurou apurar com este seu ato de violência, o governo do sr. Kubitschek? Quem nos dias de hoje, tomado nas mãos as bandeiras esfarrapadas do combate à cultura, sob o rótulo de fazer uma campanha para impedir a liberdade de idéias subversivas, comanda a cruzada medieval de luta contra a difusão cultural? Todo o mundo sabe que são os imperialistas yanques, promotores do

terror nas escolas e universidades, quem promove o petralianismo nas cidades. E o sr. Juscelino não fez em mira sendo agrada dos inquisidores da Wall Street.

JOGANDO a polícia contra uma casa de ensino é o presidente da República revela que tem medo do que o povo aprendevaloamentos de ciências e de artes, que jovens filhos de pobres e honrados cidadãos se exercitem no aprendizado do teatro ou da radiofonia. A bebedeira policial é o critério de cultura do governo e como os seus amigos vêm negros perigos na alfabetização e no currículo de um curso primário de programação ou de química, lá comparecem os cabrios do sr. Lula Pedrosa para cumprir o nefasto critério de um governo sem cultura, inimigo da cultura.

O povo que ama suas franquias constitucionais, como o ar que respira, que defende com sangue suas liberdades, tem na cultura sua base que se confunde com sua própria vida.

FECHAMENTO da Escola do Povo é um síntoma da ação de barbaros que deve merecer — e provocar por certo — o protesto indignado de todos os democratas, para que a tradição instituição de ensino e cultura seja devolvida, em sua plena e fecunda atividade educacional, ao povo, beneficiando desejoso de uma casa de aprendizado de letras e artes, que tantos serviços já lhe tem prestado.

O atentado à liberdade vital de saber e aprender, como o que foi, é uma semana patente em pleno centro da capital da República contra a Escola do Povo, não consituindo um caso corriqueiro, que passa a se esquecer. Ele é uma nôdoa infame que marca em braço seus mandantes e executores.

O povo que ama suas franquias constitucionais, como o ar que respira, que defende com sangue suas liberdades, tem na cultura sua base que se confunde com sua própria vida.

FECHAMENTO da Escola do Povo é um síntoma da ação de barbaros que deve merecer — e provocar por certo — o protesto indignado de todos os democratas, para que a tradição instituição de ensino e cultura seja devolvida, em sua plena e fecunda atividade educacional, ao povo, beneficiando desejoso de uma casa de aprendizado de letras e artes, que tantos serviços já lhe tem prestado.

Golpe de Vista Sobre a Venezuela

LOURIVAL VILLAR

(Segunda de uma série de artigos)

A produção de petróleo crú e gás natural em 20 anos foi:

Ano	Petróleo milh. ³	Gás natural milh. ³
1924	1.334	—
1925	2.934	—
1926	5.207	—
1927	8.733	—
1928	15.319	—
1929	19.944	—
1930	20.153	—
1931	17.191	—
1932	17.085	—
1933	17.293	—
1934	20.112	—
1935	21.990	—
1936	22.945	—
1937	27.733	—
1938	29.036	—
1939	32.518	3.230.292
1940	29.227	3.329.700
1941	36.055	3.733.080
1942	23.555	4.485.804
1943	28.520	5.204.588
1944	40.866	5.088.048
1945	51.417	7.257.384
1946	61.763	9.381.220
1947	69.142	11.101.478
1948	77.901	13.318.685
1949	76.680	14.095.788
1950	86.929	15.775.571
1951	98.921	19.113.183
1952	101.969	20.974.437
1953	102.423	20.677.223
1954	109.935	21.634.899
1955 Cál.	previsto 121.000	23.900.000

RESOLVEREMOS COM HONRA AS TAREFAS QUE SE LEVANTAM ANTE NÓS — DIZ THOREZ

Resumo da Intervenção de Mauricio Thorez no Pleno do C.C. do P.C.F., publicado pela "Pravda"

Paris, 19 de fevereiro. (Comunicações do correspondente da "Pravda"). O jornal "L'Humanité" publicou a intervenção de Mauricio Thorez no Pleno do C.C. do P.C.F., que se realizou há dias. Em seu discurso, Thorez deteve-se nas relações entre o P.C.F. e os partidos irmãos.

Estas relações, mostrou Thorez, desenvolvem-se num período de grandes transformações, num período que, como foi incisivamente acentuado pelo XX Congresso do P.C.S., manifestando-se simultaneamente contra o dogmatismo e contra a renúncia a os principios fundamentais. Se agora relemos as teses aprovadas pelo Congresso do nosso Partido no Havre, então se torna claro que, tanto do ponto de vista do estudo das grandes problemáticas políticas, como do ponto de vista das metódicas de trabalho interno do Partido, não encontraímos nenhuma necessidade de impedir a avanço no caminho do socialismo para os povos que ainda vivem nas condições do regime capitalista.

Em tal período surgem muitas questões as quais os comunistas de todos os países

devem responder audacemente.

Este é um período importissimo de combate entre a burguesia e o proletariado, é um período importantíssimo de luta ideológica.

O nosso Partido, no que diz respeito, respondeu às questões surgidas segundo o espírito do XX Congresso do P.C.F., manifestando-se simultaneamente contra o dogmatismo e contra a renúncia a os principios fundamentais.

Se agora relemos as teses aprovadas pelo Congresso do nosso Partido no Havre, então se torna claro que, tanto

do ponto de vista do estudo das relações mútuas entre os partidos, é sabido que o desenvolvimento das relações mútuas segue por este caminho. O que foi por nós realizado juntamente com os camaradas soviéticos, continuaram os em seguida com os camaradas tchecoslovacos, bem como com os camaradas poloneses, apesar da discussão que havia entre os camaradas poloneses e nós. Também neste terreno podemos saudar os resultados obtidos.

Dentro de algumas semanas se realizará encontro com os dirigentes da União dos Comunistas da Iugoslávia. Não devemos querer que pessoas que julgam abstratamente não compreendam a diferença e profundidade evidente e definitiva entre a formulação que nós formulamos e a formulação que os inimigos do comunismo.

A luta firmemente clara que aplicamos depois do XX Congresso do P.C.U. em acréscimo com as suas conclusões, está intensificada em conjunto, tanto quanto a luta pelo socialismo, e não obstante as divergências que existem entre nossos dois partidos.

Também temos um encontro com os camaradas do Partido Comunista da Bulgária.

O Comitê Central saúda a presença em nosso Pleno do representante do Comitê Central do Partido Comunista Italiano, ao qual nos unem los laços fraternais de solidariedade de particularmente estreitos.

Trata-se de irmãos de confiabilidade que, em suma, realizam, em condições análogas às nossas, decidida luta ideológica contra o imperialismo.

Nós e o Partido também estamos de volta da estrada batida que se refere à nossa posição quanto a certas organizações "européias". O XIV Congresso do P.C.F. disse que os professores comunistas: "Vocês trabalham entre as massas de seus colegas, dirigem toda a sua energia para o trabalho no sindicato nacional de professores".

Não propomos também novos métodos no terreno das relações entre os Partidos comunistas e operários? Assumimos a iniciativa, em junho

do ano passado, enviando uma

delegação para encontrar-se com os dirigentes do Partido Comunista da União Soviética, com isso dando, no mesmo tempo, inicio a uma norma nova de relações mútuas entre os partidos.

E, sabido que o desenvolvimento das relações mútuas segue por este caminho. O que foi por nós realizado juntamente com os camaradas soviéticos, continuaram os em seguida com os camaradas tchecoslovacos, bem como com os camaradas poloneses, apesar da discussão que havia entre os camaradas poloneses e nós. Também neste terreno podemos saudar os resultados obtidos.

Dentro de algumas semanas se realizará encontro com os dirigentes da União dos Comunistas da Iugoslávia. Não devemos querer que pessoas que julgam abstratamente não compreendam a diferença e profundidade evidente e definitiva entre a formulação que nós formulamos e a formulação que os inimigos do comunismo.

A luta firmemente clara que aplicamos depois do XX Congresso do P.C.U. em acréscimo com as suas conclusões, está intensificada em conjunto, tanto quanto a luta pelo socialismo, e não obstante as divergências que existem entre nossos dois partidos.

Também temos um encontro com os camaradas do Partido Comunista da Bulgária.

O Comitê Central saúda a presença em nosso Pleno do representante do Comitê Central do Partido Comunista Italiano, ao qual nos unem los laços fraternais de solidariedade de particularmente estreitos.

Trata-se de irmãos de confiabilidade que, em suma, realizam, em condições análogas às nossas, decidida luta ideológica contra o imperialismo.

Nós e o Partido também estamos de volta da estrada batida que se refere à nossa posição quanto a certas organizações "européias". O XIV Congresso do P.C.F. disse que os professores comunistas: "Vocês trabalham entre as massas de seus colegas, dirigem toda a sua energia para o trabalho no sindicato nacional de professores".

Não propomos também novos métodos no terreno das relações entre os Partidos comunistas e operários? Assumimos a iniciativa, em junho

do ano passado, enviando uma

Nenni e a Unificação Socialista

ROMA, (F.P.) — O Partido Comunista Italiano analisando a significação do voto de confiança ocorrido na sexta-feira na Câmara, em conclusão da discussão geral sobre os contratos agrícolas, escreve que

se trata no momento "de recorrer uma vez por todos que o terreno sobre o qual se quer construir a unificação socialista, não é o de uma colaboração tripartita, no seu dia qual o leitmotiv de comando não está nas mãos dos social-democratas, cujo não está na mão das mãos dos demócratas-criísticos, mas que, pelo contrário, está na mão dos conservadores do Partido Liberal".

O sr. Pietro Nenni que encabeçou os socialistas democráticos "terem perdido a melhor ocasião" em favor de uma colaboração entre os partidos, é que é necessário que os três partidos sejam reunidos em um só para a luta pelo socialismo.

"A questão é que a luta socialista deve ser realizada de forma que seja a única alternativa ao capitalismo", declarou Nenni.

Na sexta-feira, o Partido Comunista Italiano, que cobra 65% da população ocupada no trabalho agrícola, com exigência disciplinária a distribuição dessa mesma riqueza.

Quanto ao professor N. Barabassov, do Observatório de Kharov, escreveu que, segundo as últimas observações, não existem montanhas em Maratea.

Em troca, foi demonstrada a existência de ventos, principalmente pela observação do deslocamento das nuvens, cuja velocidade pode atingir de 25 a 30 quilômetros por hora.

Quanto ao professor N. Barabassov, do Observatório de Kharov, escreveu que, segundo as últimas observações, não existem montanhas em Maratea.

Em troca, foi demonstrada a existência de ventos, principalmente pela observação do deslocamento das nuvens, cuja velocidade pode atingir de 25 a 30 quilômetros por hora.

Quanto ao professor N. Barabassov, do Observatório de Kharov, escreveu que, segundo as últimas observações, não existem montanhas em Maratea.

Em troca, foi demonstrada a existência de ventos, principalmente pela observação do deslocamento das nuvens, cuja velocidade pode atingir de 25 a 30 quilômetros por hora.

Quanto ao professor N. Barabassov, do Observatório de Kharov, escreveu que, segundo as últimas observações, não existem montanhas em Maratea.

Em troca, foi demonstrada a existência de ventos, principalmente pela observação do deslocamento das nuvens, cuja velocidade pode atingir de 25 a 30 quilômetros por hora.

Quanto ao professor N. Barabassov, do Observatório de Kharov, escreveu que, segundo as últimas observações, não existem montanhas em Maratea.

Em troca, foi demonstrada a existência de ventos, principalmente pela observação do deslocamento das nuvens, cuja velocidade pode atingir de 25 a 30 quilômetros por hora.

Quanto ao professor N. Barabassov, do Observatório de Kharov, escreveu que, segundo as últimas observações, não existem montanhas em Maratea.

Em troca, foi demonstrada a existência de ventos, principalmente pela observação do deslocamento das nuvens, cuja velocidade pode atingir de 25 a 30 quilômetros por hora.

Quanto ao professor N. Barabassov, do Observatório de Kharov, escreveu que, segundo as últimas observações, não existem montanhas em Maratea.

Em troca, foi demonstrada a existência de ventos, principalmente pela observação do deslocamento das nuvens, cuja velocidade pode atingir de 25 a 30 quilômetros por hora.

Quanto ao professor N. Barabassov, do Observatório de Kharov, escreveu que, segundo as últimas observações, não existem montanhas em Maratea.

Em troca, foi demonstrada a existência de ventos, principalmente pela observação do deslocamento das nuvens, cuja velocidade pode atingir de 25 a 30 quilômetros por hora.

Quanto ao professor N. Barabassov, do Observatório de Kharov, escreveu que, segundo as últimas observações, não existem montanhas em Maratea.

Em troca, foi demonstrada a existência de ventos, principalmente pela observação do deslocamento das nuvens, cuja velocidade pode atingir de 25 a 30 quilômetros por hora.

Quanto ao professor N. Barabassov, do Observatório de Kharov, escreveu que, segundo as últimas observações, não existem montanhas em Maratea.

Em troca, foi demonstrada a existência de ventos, principalmente pela observação do deslocamento das nuvens, cuja velocidade pode atingir de 25 a 30 quilômetros por hora.

Quanto ao professor N. Barabassov, do Observatório de Kharov, escreveu que, segundo as últimas observações, não existem montanhas

CYRANKIEWICZ VISITARÁ A CHINA EM ABRIL

VARSÓVIA, 6 (FP) — Anunciou a Agência Polonesa de Imprensa que o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Josef Cyrankiewicz, seguirá para a China no mês de abril próximo, atendendo a convite do governo de Pequim.

Físicos Japonêses Protestam Contra a Bomba A Inglesa

«Se não há perigo que façam experiência na Inglaterra»

TOQUIO, 6 (FP) — Quatro físicos japoneses, entre os quais o professor Hideki Yukawa (prêmio Nobel), assinaram um apelo, enviado por via aérea a trezentos cientistas do mundo inteiro, contra o seu protesto contra as experiências nucleares que o governo britânico prepara para a Ilha de Christmas. Seguem os cientistas japoneses, na terça-feira, menagem, que as ciências experimentais nucleares se realizam na Grã-Bretanha, visto como assoviado o governo inglês que as mesmas não

apresentam risco algum. Afirmando ainda a mensagem que se constatou, após as últimas experiências, que o estrontium-90 se acumulava no leite, nos legumes e nos ossos dos seres humanos em território do Japão.

PARA A EXPERIÊNCIA LONDRES, 6 (FP) — O Primeiro Ministro Britânico, Harold Mac Millan, reafirmou categoricamente, na Câmara dos Comuns, a intenção da Grã-Bretanha de efectuar experiências nucleares no Pacífico.

Instalado o Congresso de Artistas da União Soviética

Compareceram à reunião céreca de seiscentos delegados, de céreca de seis mil artistas — Contactos com os operários — Exibições e edições especiais, relacionadas com o certame

MOSCOW, 6 (IP) — Ao 1º Congresso de Artistas da União Soviética, instalado no Kremlin, compareceram 579 delega-

dos, representando céreca de seis mil artistas das Repúblicas Soviéticas. Vinte artistas estrangeiros vieram para

RECRUDESCER O TERROR INGLÊS EM CHIPRE

NICÓSIA, 6 — Os colonizadores britânicos, em consequência de delação de um pastor, decidiram anteontem à noite realizar um assalto a quarenta quilômetros ao sul de Nicósia, com a esperança de apreender Gregoris Alexentu, sub-comandante supremo da EOKA. Logo que o reducto de Gregoris Alexentu foi cercado por centenas soldados britânicos, e logo que foram trecoados os primeiros tiros, compreenderam os colonizadores que o chefe patriota não ge entregar-se e decidiram dinamarcar a gruta em que o mesmo se ocultava.

Ouve necessidade de três tentativas para levar a bom termo essa operação. Quando cessaram os combates, Alexentu jazia no solo da gruta e quatro outros membros da EOKA foram aprisionados.

PRESO O LIDER

NICÓSIA, 6 — Foi morto hoje, no sul de Nicósia, em combate travado com as forças colonizadoras durante mais de dez horas, o sub-comandante supremo da EOKA, Gregoris Alexentu, que era procurado desde o mês de abril de 1955. Foram presos quatro outros guerrilheiros.

DISTORBIOS NA ALEMÂNIA OCIDENTAL LUNEBURG, 3 (FP) — Incidentes oficialmente descritos como muito sérios foram registrados hoje entre as tropas britânicas estacionadas nesta cidade da Baixa Saxônia, sr. Krause, conferenciado a respeito das medidas a adotar.

CENSURADO O MINISTRO BRITÂNICO

LONDRES, 6 (FP) — Uma moção de censura trabalhista, restando a demissão do ministro do Comércio, Sir David Eccles, foi repelida nos Comuns por 305 votos contra 252. A moção forneceu aparente devido a uma indiscreção cometida pelo ministro, ao anunciar que o orçamento, a ser apresentado em abril, prevê uma diminuição da taxa do Estado sobre as entradas de cinema.

VAI PRODUIR 2.100.000 KW A HIDRELÉTRICA DE KUIBISHEV

MOSCOW, 6 (IP) — A Central Hidrelétrica de Kuibishev, no Volga, já contribuiu com três bilhões de kW-hora para a economia soviética, desde o inicio de sua produção. Esta cifra supera a produção anual de todas as centrais elétricas russas de antes da Revolução.

Há pouco mais de um ano começou a funcionar a primeira turbinas de Kuibishev. Hoje esta central, a mais possante de toda a Europa, tem 12 turbinas em funcionamento. Este ano, quando foram instaladas mais oito turbinas, a potência da usina se elevará a 2.100.000 KW.

MOLESTIAS SEXUAIS (NOS CASOS INDICADOS)

— Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonioterapia e alta freqüência específica de velhos precos da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6230

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO! Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" à Cr\$ 10,00 por vez, até 5 linhas. Seja também um corredor de seu jornal. Diário 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômico.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GOURA
Com Cr\$ 15.000,00 de entrada, vende casa e terreno. Prestações de Cr\$ 600,00 mensais sem juros. Local saudável, clima de praia, tranquila. Rua 100, lote 100, terreno na Travessa da Linha. Entre junto à Estação procurar José Maria ou Costa.

GEMINAL — CABELEREIRO Atende à domicílio, deixar recado pelo Tel. 24-6229

ATENGO — Mestres e artesãos que querem exibir suas telas livres, trazendo-lhe por conta própria, com barracões de venduras, roupas, etc., em apoio a um pequeno capital, damos todos os auxílios possíveis, todo material necessário e um treinamento competente para treinar o candidato. Mestres escultores e pintores, pintores escultores e pintores, etc. De 10 a 20 mil reais, pode fazer. Rua 100, n.º 100, apartamento 100, 1º andar. Teléfono: 43-6292. Distrito Federal.

FERIDAS CRÔNICAS OLÇERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS São numerosas e comoda e facilmente, em 90% das casas com a aplicação em média de quatro Ataduras Compresivas.

UNAPASTE A venda nas nossas farmácias e na V. D. P. Caixa Postal 3.735 — Rio de Janeiro, R. de Maio — Rua Domingos Lopes, 633 — Madureira.

APROVADA A DOUTRINA EISENHOWER

WASHINGTON, 5 (FP) — O Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

WASHINGON, 5 (FP) — O

Senado aprovou, por 72 votos contra 19, a Doutrina Eisenhower

para o Oriente Médio.

BANCARIOS EM LUTA POR AUMENTO SALARIAL

Assembléias em todos os sindicatos até 10 de maio próximo — Comissões de Bancos

node o dia

SITUAÇÃO DOS SEGUROS DAS CAIXAS

Paulo César

De há muito vêm os segurados das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, sendo tomados de justa indignação pela grave situação que os colocou o ato do governo Café Filho, fundindo todas as Caixas de Aposentadorias e Pensões em uma só autarquia. Tal medida em absoluto não atende aos interesses daqueles segurados. Serviu, apenas, para proteger por um pouco mais a falência daquelas instituições de Previdência Social. Pois é sabido que a Caixa dos Ferroviários estava à beira do absurso em consequência do não recebimento pelo Central do Brasil aos cofres daquela instituição nem mesmo das contribuições dos seus empregados. Como remédio para este mal o Governo do Sr. Café Filho, ao invés de obrigar a Central do Brasil e outras empresas do Governo a recolherem, como devem, aquelas contribuições, salta-se como uma medida de estancar, qual seja de fundir todas as Caixas, evitando assim por algum tempo a falência eminentemente daquela Caixa com o êxito final da luta.

COMISSÕES DE BANCOS
Foram, assim, tomadas várias deliberações, a executar dentro de prazos determinados. Até 31 de março, por exemplo, cada Sindicato promoverá a criação de Comissões Sindicais nos Bancos, utilizando-as de fórmulas adequadas, de preferência eleição nos próprios Bancos por meio de abaixo-assinados ou outros quaisquer meios. Deverão, também, os Sindicatos criar departamentos ou comissões específicas, que iniciariam o imediato levantamento dos níveis de salários e do custo de vida na região de jurisdição de cada Sindicato, e análise dos balanços dos Bancos.

Até 15 de abril, promoverão tais Sindicatos reuniões das Comissões de Banco, que transmitirão aos órgãos de classe seus anseios sobre a reivindicação salarial.

O plano da campanha prevê nova etapa, uma vez que, até 30 de abril, se fará distribuição

de questionários que facultem a pronunciamento de maior número possível de bancários. Também nessa data, ficarão ultimados os levantamentos de nível de salários, custo de vida e lucros dos Bancos.

ASSEMBLÉIAS

Terminado o trabalho preparatório da campanha, deverão ser realizados, até o dia 10 de maio, Assembléias em todos os Sindicatos, para exame das informações trazidas para a Reunião Nacional programada para o mesmo mês, pela C.E.N.B.

Naturalmente, várias questões importantes surgirão no bolo dessa reivindicação, de grande interesse para a corporação, tais como: se deveria o

acordo estipular a elevação percentual dos salários, o pagamento de quinquênios e do salário-família, imposto de máximo e mínimo no aumento, complementação dos salários pelos banqueiros, sempre que incorra ilícito para tratamento de lucro pago pelo I.A.P.B., etc.

O minucioso plano elaborado pelo Sindicato dos Bancários carioca, revela que os trabalhadores brasileiros começam a deixar de lado o statuto de improvisação, da simples propaganda, cuja base repousa

sem dúvida, no difícil e imprevisível trabalho de organização das classes obreiras.

No Congresso de Previdência Social, há tempos, realizado tal medida foi denunciada, tornando aquele conclave a desertação de lutar por todos os meios a seu alcance para que esta Caixa tivesse sua administração própria e que esta fosse criada pelos seus segurados. A Lei n. 593 que regula as Caixas de Aposentadorias e Pensões, determina que o Presidente da Caixa seja nomeado pelo Presidente da República, isto até certo ponto seria justo, se realmente a União fizesse recolher aos cofres das Instituições de Previdência Social, a sua parte da quota triplique que cabe a estes, aos empregadores e aos empregados. Tal porém não ocorre, pelo contrário, o Governo faz depositar no Banco do Brasil, o que as Caixas recolhem dos empregados e não libera verbas para as minhas despesas, ocasionando que as Carteiras Predial, de Previdência, etc., estejam sempre fechadas e que os serviços médicos não atendam em absoluta as exigências dos associados.

E' evidente que tal fato precisa de uma resposta mais energica por parte dos Sindicatos que representam aqueles segurados e segundo estamos informados, é pensamento de diversos dirigentes sindicais promover uma Conferência dos Segurados das Caixas em todo o Brasil, onde serão debatidos todos estes problemas.

Mais a obra, pois. Só assim conseguiremos fazer de nossas Caixas realmente uma instituição de Previdência Social e não um cabide de empregos com finalidades políticas.

AGRAVADA PELA LIGHT A CRISE DE HABITAÇÕES

Precária a rede de distribuição de eletricidade — Estão com sobrecarga quase todos os transformadores — Centenas de edifícios de apartamentos há mais de seis meses na fila — Protegidos com prioridade

A Light, como sempre, vem entravando o desenvolvimento do Distrito Federal, disserindo uma população de cerca de três milhões de habitantes. Não podendo mais utilizar como defesa de seus pessimos serviços a crise de água, pois a de todos sabido que fortes chuvas têm caído na região onde esta empresa tem suas empresas, a Light é obrigada a confessar que o seu sistema de distribuição de energia elétrica não mais satisfaz.

PRECARIA A DISTRIBUÇÃO
Ultimamente diversos acidentes graves vem ocorrendo em suas câmaras subterrâneas, colocando em perigo os transentes bem como os moradores vizinhos daquelas câmaras. A situação dos transformadores também não é diferente, pois mal de 80 por cento dos referidos aparelhos trabalham com sobrecarga.

FILAS PARA LIGAÇÕES
Já se torna habitual, para todos aqueles que pedem ligações de Luz e Fogo, a clássica resposta de que deverão entrar em «files», a fim de ser executado serviço na Ribeira.

Assim sendo, centenas de Edifícios de Apartamentos e dezenas de estabelecimentos industriais se encontram há meses, sem obter a indispensável ligação. Desta forma a Light, agrava a crise habitacional da população do Dis-

trito Federal e ao mesmo tempo entra o desenvolvimento industrial na área em que ela descreve.



E as chuvas chegaram... A chantage agora é outra. A Light já não pode falar em falta d'água

PRIORIDADE PARA OS PROTEGIDOS
Gralmente a Light somente ligações para os protegidos da alta administração da Empresa e de «figurões» do governo. Para estes não há filas e suas ligações são atendidas, prejudicando assim aqueles que não têm padrinhos.

AUMENTO DE TARIFAS

No mês de fevereiro, a previsão do texto de poder dar aumento

de salários aos seus empregados, mas uma vez que a Light descarrugou o peso deste encargo para o bolso da população.

As disto tudo é que a população ainda não sabe quanto vai pagar, para aumentar os

salários aos seus empregados, e o pior disto tudo é que a população ainda não sabe quanto vai pagar, para aumentar os

salários aos seus empregados, e o pior disto tudo é que a população ainda não sabe quanto vai pagar, para aumentar os

OS MARÍTIMOS EM MARCHA PARA GREVE

Criam-se comissões de finanças e propagandas nos sindicatos dos marinheiros, taifeiros e operários navais — Discussão nos locais de trabalho

Os marítimos continuam em preparativos para a greve do dia 23 de abril, caso nenhuma das armadas não tenha resolvido a fazer a equiparação de salários do pessoal das empresas particulares com os salários dos seus companheiros do Lóide e da Costeira.

Nos Sindicatos dos Marinheiros, Taifeiros e dos Operários Navais já foram criadas comissões de finanças e propagandas para divulgar o andamento dos trabalhos de preparação da parada e arranjar fundos para a mesma.

Entretanto isto prossegue os entendimentos no sentido de encontrar uma solução o mais cedo possível. Neste sentido, já houve modificação na Comissão Paritária que está tratando de fazer um levantamento da escritura das empresas particulares, sendo no

meado para presidir a mesma o Comandante Alberto que participou das negociações da última greve.

Nos locais de trabalho, principalmente nas empresas do governo, os trabalhadores do mar, discutem a possibilidade de entrarem também em greve de solidariedade aos seus companheiros que lutam pela equiparação e no mesmo tempo por suas reivindicações, como sejam: quinquênio, reabertura de repouso remunerado (de 2 anos atrasados) e a diferença de uma letra que foram prejudicados no reajuste do funcionalismo público.

Enquanto isto prosseguem os entendimentos no sentido de encontrar uma solução o mais cedo possível. Neste sentido, já houve modificação na Comissão Paritária que está tratando de fazer um levantamento da escritura das empresas particulares, sendo no

meado para presidir a mesma o Comandante Alberto que participou das negociações da última greve.

Marciano fará sua estréia dia 23 de março, no cabaré «Chez Paree», em Chicago, e um número de dança e de canção, com o famoso comediante americano Jimmy Durante.

Marciano espera permanecer três semanas no cabaré de Chicago, não tendo outro contrato em vista no momento.

E assim que vivem os portuários de Manaus, com baixos salários, sujeitos a perseguições, trabalhando até 12 horas diárias, e o resultado é que em pouco tempo são homens sem nem sequer resistência, doentes, condonados à morte prematura. Tudo isso porque, apesar da luta dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não consegue as reivindicações.

A reunião da Comissão será realizada no dia 8 de março, quando os portuários se reúnem para discutir a questão da situação dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não conseguem as reivindicações.

ELEIÇÕES NO SAPATEIRO

Os trabalhadores em Calçados, do Distrito Federal, preparam-se para realizar as eleições no seu Sindicato, em maio próximo. Os trabalhadores daquela corporação, assim, é que já elegeram uma Comissão de Candidaturas composta de dezesseis associados: Adelino Barcelar, Renato Ramos, José Tavares, Enoc Anselmo, Eledino Padilha, João Gulherme, Alcides Oliveira, João Fraga, Antônio Carlos Cruz e outros, que além de estarem encarregados de organizar uma chapa estão com a incumbência de elaborar um programa que será defendido pela referida chapa caso seja eleita.

A reunião da Comissão será realizada no dia 8 de março, quando os portuários se reúnem para discutir a questão da situação dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não conseguem as reivindicações.

Na nomeação de capatazes, fiéis da armazém, conferentes e capatazes geral a empresas adotou um sistema prejudicial aos trabalhadores, mais antigos. Para estes pôster são nomeados pessoas que nada entendem do serviço por serem novatas, mas que se comprometem a serem instrumentos de perseguições àqueles que lutam por melhores condições de vida.

Enquanto isso, existem trabalhadores até com 25 anos de serviço que continuam sendo simples trabalhadores, recebendo o salário-mínimo, apesar de muitos exercerem funções especializadas, movimentando aparelhos elétricos, trafores, etc.

E assim que vivem os portuários de Manaus, com baixos salários, sujeitos a perseguições, trabalhando até 12 horas diárias, e o resultado é que em pouco tempo são homens sem nem sequer resistência, doentes, condonados à morte prematura. Tudo isso porque, apesar da luta dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não conseguem as reivindicações.

Na chapa que ganhou, os eleitos são: Adelino Barcelar, Renato Ramos, José Tavares, Enoc Anselmo, Eledino Padilha, João Gulherme, Alcides Oliveira, João Fraga, Antônio Carlos Cruz e outros, que além de estarem encarregados de organizar uma chapa estão com a incumbência de elaborar um programa que será defendido pela referida chapa caso seja eleita.

A reunião da Comissão será realizada no dia 8 de março, quando os portuários se reúnem para discutir a questão da situação dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não conseguem as reivindicações.

Na chapa que ganhou, os eleitos são: Adelino Barcelar, Renato Ramos, José Tavares, Enoc Anselmo, Eledino Padilha, João Gulherme, Alcides Oliveira, João Fraga, Antônio Carlos Cruz e outros, que além de estarem encarregados de organizar uma chapa estão com a incumbência de elaborar um programa que será defendido pela referida chapa caso seja eleita.

A reunião da Comissão será realizada no dia 8 de março, quando os portuários se reúnem para discutir a questão da situação dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não conseguem as reivindicações.

Na chapa que ganhou, os eleitos são: Adelino Barcelar, Renato Ramos, José Tavares, Enoc Anselmo, Eledino Padilha, João Gulherme, Alcides Oliveira, João Fraga, Antônio Carlos Cruz e outros, que além de estarem encarregados de organizar uma chapa estão com a incumbência de elaborar um programa que será defendido pela referida chapa caso seja eleita.

A reunião da Comissão será realizada no dia 8 de março, quando os portuários se reúnem para discutir a questão da situação dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não conseguem as reivindicações.

Na chapa que ganhou, os eleitos são: Adelino Barcelar, Renato Ramos, José Tavares, Enoc Anselmo, Eledino Padilha, João Gulherme, Alcides Oliveira, João Fraga, Antônio Carlos Cruz e outros, que além de estarem encarregados de organizar uma chapa estão com a incumbência de elaborar um programa que será defendido pela referida chapa caso seja eleita.

A reunião da Comissão será realizada no dia 8 de março, quando os portuários se reúnem para discutir a questão da situação dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não conseguem as reivindicações.

Na chapa que ganhou, os eleitos são: Adelino Barcelar, Renato Ramos, José Tavares, Enoc Anselmo, Eledino Padilha, João Gulherme, Alcides Oliveira, João Fraga, Antônio Carlos Cruz e outros, que além de estarem encarregados de organizar uma chapa estão com a incumbência de elaborar um programa que será defendido pela referida chapa caso seja eleita.

A reunião da Comissão será realizada no dia 8 de março, quando os portuários se reúnem para discutir a questão da situação dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não conseguem as reivindicações.

Na chapa que ganhou, os eleitos são: Adelino Barcelar, Renato Ramos, José Tavares, Enoc Anselmo, Eledino Padilha, João Gulherme, Alcides Oliveira, João Fraga, Antônio Carlos Cruz e outros, que além de estarem encarregados de organizar uma chapa estão com a incumbência de elaborar um programa que será defendido pela referida chapa caso seja eleita.

A reunião da Comissão será realizada no dia 8 de março, quando os portuários se reúnem para discutir a questão da situação dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não conseguem as reivindicações.

Na chapa que ganhou, os eleitos são: Adelino Barcelar, Renato Ramos, José Tavares, Enoc Anselmo, Eledino Padilha, João Gulherme, Alcides Oliveira, João Fraga, Antônio Carlos Cruz e outros, que além de estarem encarregados de organizar uma chapa estão com a incumbência de elaborar um programa que será defendido pela referida chapa caso seja eleita.

A reunião da Comissão será realizada no dia 8 de março, quando os portuários se reúnem para discutir a questão da situação dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não conseguem as reivindicações.

Na chapa que ganhou, os eleitos são: Adelino Barcelar, Renato Ramos, José Tavares, Enoc Anselmo, Eledino Padilha, João Gulherme, Alcides Oliveira, João Fraga, Antônio Carlos Cruz e outros, que além de estarem encarregados de organizar uma chapa estão com a incumbência de elaborar um programa que será defendido pela referida chapa caso seja eleita.

A reunião da Comissão será realizada no dia 8 de março, quando os portuários se reúnem para discutir a questão da situação dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não conseguem as reivindicações.

Na chapa que ganhou, os eleitos são: Adelino Barcelar, Renato Ramos, José Tavares, Enoc Anselmo, Eledino Padilha, João Gulherme, Alcides Oliveira, João Fraga, Antônio Carlos Cruz e outros, que além de estarem encarregados de organizar uma chapa estão com a incumbência de elaborar um programa que será defendido pela referida chapa caso seja eleita.

A reunião da Comissão será realizada no dia 8 de março, quando os portuários se reúnem para discutir a questão da situação dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não conseguem as reivindicações.

Na chapa que ganhou, os eleitos são: Adelino Barcelar, Renato Ramos, José Tavares, Enoc Anselmo, Eledino Padilha, João Gulherme, Alcides Oliveira, João Fraga, Antônio Carlos Cruz e outros, que além de estarem encarregados de organizar uma chapa estão com a incumbência de elaborar um programa que será defendido pela referida chapa caso seja eleita.

A reunião da Comissão será realizada no dia 8 de março, quando os portuários se reúnem para discutir a questão da situação dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não conseguem as reivindicações.

Na chapa que ganhou, os eleitos são: Adelino Barcelar, Renato Ramos, José Tavares, Enoc Anselmo, Eledino Padilha, João Gulherme, Alcides Oliveira, João Fraga, Antônio Carlos Cruz e outros, que além de estarem encarregados de organizar uma chapa estão com a incumbência de elaborar um programa que será defendido pela referida chapa caso seja eleita.

A reunião da Comissão será realizada no dia 8 de março, quando os portuários se reúnem para discutir a questão da situação dos portuários, através de seu sindicato, a Manaus Harbour Ltda. não conseguem as reivindicações.

Na chapa que ganhou, os eleitos são: Adelino Barcelar, Renato Ramos, José Tavares, Enoc Anselmo, Eledino Padilha, João Gulherme, Alcides Oliveira, João Fraga, Antônio Carlos Cruz e outros, que além de estarem encarregados de organizar uma chapa estão com a incumbência de elaborar um programa que será defendido pela referida chapa caso seja eleita.

Momo Ordenou e o Povo Carioca Atendeu Sambando



A vida cara, os entraves do Departamento de Turismo da Prefeitura, as dificuldades de toda ordem que atormentam o carioca, nada disto impedia que ele se entregasse aos festeiros carnavalescos. As fotos mostram três aspectos da alegria que reinou nos quatro dias de reino de Momo: a Escola de Samba Santos Dumont, que homenageou a Aeronáutica; uma amostra do que foi o Carnaval dos Tenentes do Diabo e, finalmente, a gurizada se divertindo na A. A. Carioca. (Fotos de GUINALDO.)

PONTO ALTO DO CARNAVAL DE 1957 O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

Império Serrano, Portela, Mangueira e Acadêmicos do Salgueiro, as mais cotadas — Interessantes os temas dos enredos, destacando-se "Petrobras", "Navio Negro" e Legado de D. João VI"

O maior acontecimento do Carnaval de 1957, podemos dizer mesmo, o seu ponto alto, foi tradicional desfile das Escolas de Samba, realizado no Domingo. Já às 20,30 horas, o Prefeito Negrão de Lima e o Diretor do Departamento de Turismo, sr. Nelson Batista, tomavam posição no palanque oficial, onde também se encontravam os componentes da Comissão Julgadora.

Os enredos das Escolas de Samba, de conteúdo nacionilista, foram, de um modo geral, bem aproveitados pelos artistas responsáveis, notando-se belos e audaciosos trabalhos.

Desfilaram as Escolas na seguinte ordem:

ACADEMÍCOS DO SALGUEIRO — Seu enredo foi "Navio Negro", com belos painéis, muito bem concebidos. Muita disciplina em suas alas, muito ritmo e boa bateria, embora pouco numerosa. Deve merecer uma boa posição no julgamento da Comissão.

FILHOS DO DESERTO — Teve, como enredo, "Sinfonia do Trabalho", com belos painéis, muito bem concebidos. Muita disciplina em suas alas, muito ritmo e boa bateria, embora pouco numerosa. Deve merecer uma boa colocação.

UNIDOS DO CABUÇU — Teve, como enredo, "Sinfonia do Trabalho", com belos painéis, muito bem concebidos. Muita disciplina em suas alas, muito ritmo e boa bateria, embora pouco numerosa. Deve merecer uma boa colocação.

PORTELA — A azul e branca do Madureira, como sempre, esteve impressionante. Grande bateria, belas fantasias, ótimas evoluções. Seu enredo foi otimamente aproveitado: "Legados de D. João V". O samba do enredo falava na abertura dos portos do Brasil para o mercado universal, lembrando a progressista medida tomada por D. João V, e que nos faz lembrar, nos tempos atuais, a luta por relações comerciais com todos os povos do mundo. E' outra carta para disputar o primeiro lugar, ou pelo menos um dos três primeiros.

CAPRICROSOS DOS PIARES — "Exaltação ao General Osório" foi seu enredo. Boa bateria, bom aproveitamento do tema, está sem dúvida concorrendo a uma boa colocação, embora sem possibilidades entre os primeiros.

FLOR DO LINS — Escola que se apresentou com pequena bateria e boas fantasias. Seu enredo foi "Sonho de um Mârtir". Não foi das mais felizes, mas pode obter uma honrosa colocação.

ESTACÃO PRIMEIRA — A tradicional escola de Man-

gueira, uma das chamadas "cinco grandes", estava muito bem preparada. Chamou a atenção do público seu excelente corpo de baianas e sua maravilhosa bateria. O tema "Brasil-Rumo ao Progresso" foi bem aproveitado. Grande número de figuras. É candidata ao primeiro lugar.

UNIDOS DE BENTO RIBEIRO — Embora não pareça ter possibilidade de conquistar uma colocação entre as dez primeiras, poderá ser o nosmamente classificada. "Fundação da Cidade do Rio de Janeiro e seu Progresso" foi seu enredo.

UNIDOS DA CAPELA — A escola de Lucas se apresentou melhor que sua rival de bairro, "Aprendizes de Lucas". Seu enredo foi bastante expressivo e atual: "Petrobras", e uma boa contribuição à defesa de nosso petróleo. Boa bateria, boa disciplina, está cotada para uma das primeiras colocações.

BEIJAS-FLOR — Escolheu um tema difícil, no que se refere ao seu aproveitamento para as fantasias dos figurantes. Seu enredo foi "Brasil-império". Fizeram extraordinário sucesso suas alas "Damas da Corte" e "Baianas da Cidade Alta". Riquíssimas fantasias, e uma bateria impressionante. E' também uma série candidata ao primeiro lugar, o que, para a "império", representaria o tri-ameonato.

PAZ E AMOR — Com poucas figuras, pequena bateria, mas boas fantasias. A bateria agradou. Teve, como enredo, "Trabalho, Indústria e Lavoura".

PARAISO DO TUIUTI — Teve a infelicidade de sofrer um acidente, tendo duas de suas carretas se quebrado, o que atrassou bastante o seu desfile. Não parece estar cotada para uma boa classificação.

UNIÃO DE JACAREPAGUA — Seu enredo foi "Exaltação a Pedro I". Agradou bastante sua apresentação. Boas alegorias e ótima bateria. Deverá obter uma boa colocação.

ALIA DOS INTRUSOS — A "Alia dos Intrusos" pediu licença a comissão para não se apresentar no que lhes foi concedido. Apresentaram-se bem vestidos e lesbitando bem. Agradaram.

APRENDIZES DA GAVEA — O "Aprendizes da Gavea", apresentou o enredo "Ana Neri, a enfermeira". A sua apresentação foi razoável.

APRENDIZES DA BOCA DO MATO — O enredo desta escola, foi "LÉIO TONICO DE CAMPINAS", homenageando a Carlos Gomes, o grande compositor brasileiro. O garotinho Jurandir Olímpio Corrêa abafou o rapateado. O corpo de baianas agradou e a bateria esteve bem.

INDEPENDENTES DO ANDARAI — O "Independentes do Andaraí", apresentou o enredo "Primavera". O mascote Edgard, foi um número interessante pela ingenuidade com que se apresentou. Tecnicamente a escola foi razoável.

UNIDOS DO SALGUEIRO — O "Unidos do Salgueiro" apresentou-se muito bem, conquistando aplausos generais. O enredo apresentado foi "Marquesa de Santos". Sua sérula candidata para conseguir a primeira colocação.

UNIDOS DO JACARÉ — Outra boa escola foi a "Unidos do Jacaré". Tinha um lindo tamborete de fogo artifício, metendo a Comissão. Ju-gadoria. O seu enredo foi "Pedro Alves Cabral".

ALEM DO HORIZONTE — Além do Horizonte apresentou o enredo "Pioneiros da Enfermagem Brasileira". O garoto Otávio de Oliveira era sua maneira de sambar, e obtendo aplausos gerais. Antônio Carlos da Silva de 11 anos e Edelzir dos Santos, arrancaram aplausos do público.

UNIAO DO CATETE — Esta escola também apresentou-se bem, trazendo como enredo, "Cultura Nacional".

UNIDOS DE BANGU — Esta escola é também uma das candidatas seríssimas a primeira colocação. Os homens e as mulheres apresentaram-se muito bem vestidos, apresentando um lindo samba e tendo como enredo "Homenagem a Aviação". A senhorita Ady Peleira, na frente da escola, chamava a atenção de todos, pelas suas grandes qualidades de sambista e ap-

A porta-bandeira da Escola de Samba "Santos Dumont", quando fazia evoluções na Praça Onze, sob os aplausos do povo.



O CARNAVAL NA RUA ONZE

Unidos do Salgueiro, Unidos de Bangu, Unidos do Morro Azul, Império de Marangá, Cartolinhas de Caxias e Tupi de Braz de Pina, são as favoritas para a conquista do título — Análise de cada escola

(Reportagem de Newton Silva)

bém pela sua beleza. A Ala das Aero-moças, impressionaram bem pela vestimenta e harmonia, era composta de oito moças. A bateria agradável pelo seu conjunto era composta de 26 rapazes.

UNIDOS DE MORRO AZUL

Tendo como enredo, "Felizes e Glórias de Santos Dumont", desfilou a "Unidos do Morro Azul". Iara Domingues dos Santos e Elza da Silva, Lindas na comissão de frente. Escola bem organizada, deixou ótima impressão. O porta estandarte Luci de Andrade e o passista Orlando Silva, impressionaram.

UNIDOS DA VILA SÃO LUIZ

O "Unidos da Vila São Luiz" apresentou como enredo, "Exaltação ao Sambista". Esteve fraca, não apresentando nada que pudesse chamar a atenção.

IMPERIO DE MARANGÁ

O "Imperio de Marangá" apresentou o enredo "Sucessão das Bandeiras". O samba que os componentes da escola cantavam, lindo por sinal, intitula-se "História do Nosso Brasil". A Ala das Novas agradou. As moças tinham uma voz tão forte que dominavam os demais. A Ala das Novas era composta de Lourdes, Irani, Nílce, Cleuzia, Cleonice e Cleusa, sendo que estas três últimas, são lindas morenas.

INOCIDADE

O "Inocidade Independente" apresentou como enredo, "Balla das Rosas". A Ala Wilma e suas cabronas é uma ala composta de 12 moças e uma senhora que é mãe de todas três, sendo que todas elas são pretinhas e muito jaboticaba, mostrando os dentes alvos e bonitos.

CARTOLINHAS DE CAXIAS

Esta escola é a mais encravada a conquistar o título de campeã, apesar de não nos esquecermos do Tupi de Braz de Pina que esteve muito boa. O "Cartolinhas de Caxias", apresentou o enredo, lindo por sinal, "Jolas da nossa Literatura".

UNIVERSITARIOS DE ROCHA MIRANDA

Comandado por Fernando de Souza e Maria Helena, muito bons. Ele com um passo simples mas bonito. E' outra candidata ao título.

IMPERIO DE CAMPO GRANDE

O "Imperio de Campo Grande" que teve como enredo "Cultura Nacionais", não apresentou nada que merecesse destaque a não ser o samba que tem o nome do enredo e que é muito bonito.

TUPI DE BRAZ DE PINA

Esta escola abatou a tática. O seu enredo foi "Ordem e Progresso". A bateria comandada pelo famoso Chico Dunga, composta de 42 homens, esteve brilhando. As alas "Comigo, ninguém pode" e "Dos Caçiques" arrancaram aplausos generais. Os sambistas Clelio, Adir e Jorge e o porta estandarte Ruth da Costa e o seu parceiro Luiz Meireles, estavam estupendos. O fato curioso

é que Luiz Meireles tem um jeito todo especial de sambar, que da maneira como ele sambava, não vimos um de nenhuma escola imitá-lo. E é ao qual achamos a mesma interessante. A rainha Clara Silva desfilou juntamente com as princesas. E' outra escola dedicadíssima a conquistar o título máximo.

UNIDOS DE NILOPOLIS

O "Unidos de Nilópolis" apresentou como enredo "Aviações". A Ala das Batalhas agradou muito. A bateria embora pequena agradou pela firmeza das batidas e pela harmonia dos seus homens.

UNIDOS DA CONGONHA

Esta foi a última escola a desfilar. Apresentou como enredo "Riqueza do Brasil". A bateria comandada pelo famoso Chico Dunga, composta de 42 homens, esteve brilhando. As alas "Comigo, ninguém pode" e "Dos Caçiques" arrancaram aplausos generais. Os sambistas Clelio, Adir e Jorge e o porta estandarte Ruth da Costa e o seu parceiro Luiz Meireles, estavam estupendos. O fato curioso

O Brasil no Mundial de Tênis de Mesa

ESTOCOLMO, 6 (F.P.) — Chegou hoje à noite a esta capital a equipe de tênis de mesa do Brasil, que disputará o campeonato mundial desse esporte de 7 a 15 de outubro.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 1º, sexta-feira, no Hospital do IPASE, o sr. Ataliba José Rodrigues, residente na rua Carlos Ildefonso, 48, na Ilha do Governador. O enterro foi realizado no sábado, dia 2, no cemitério local. O exílio, que deixou viúva e filhos, era leitor assíduo e amigo da IMPRENSA POPULAR, que apresenta à família enlutada as suas condolências.

RECREIO DE INHAUMA

Esta escola, homenageada a Rui Barbosa, trazendo como enredo "Exaltação a Rui Barbosa e Osvaldo Cruz". Num dos seus carros alegóricos, trazia um painel com a seguinte inscrição: "Rui Barbosa, juríscrito, demonstrou maior sapiência em Haila". A sua representação não passou de razoável.

ACADEMICOS DO ENGENHO DA RAINHA

Outra boa escola que se apresentou no tablado da Praça Onze, foi o "Acadêmicos do Engenho da Rainha". O seu enredo foi "Devoção de um Pescador".

Muito boa a "Ala Inocentes da Nobreza". Outra também que agradou pela harmonia

foi a "Ala dos Amores". A bateria, uma das melhores de todo o desfile, estava bem dirigida por Pedro da Silva Cavalcanti, o popular Peixinho, sendo que a mesma estava integrada de 21 componentes.

UNIDOS DE BANGU

Esta escola é também uma das candidatas seríssimas a primeira colocação. Os homens e as mulheres apresentaram-se muito bem vestidos, apresentando um lindo samba e tendo como enredo "Homenagem a Aviação". A senhorita Ady Peleira, na frente da escola, chamava a atenção de todos, pelas suas grandes qualidades de sambista e ap-

resentadora.

CAPRICHOS DO CENTENARIO

O "Caprichos do Centenário", apresentou como enredo a "Batalha do Riachuelo". Quanto a esta escola nada temos a dizer porque foi uma das mais fracas que

EM SAO GONÇALO

Metalúrgicos da Hime Lutam Por Aumento de Salários

Com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Gonçalo compitivamente lotado, realizou-se no dia 25 de fevereiro passada uma assembleia dos trabalhadores da Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas (Hime) em Neves, para discutir a campanha a ser realizada por aumento de salários. Por unanimidade, a assembleia deliberou reivindicar o aumento de 50% sobre os salários atuais, tendo vários oradores ressaltado que o último aumento, concedido em 1956, não atingiu a inflação. A Comissão de Salários, juntamente com a diretoria do sindicato dos Metalúrgicos de São Gonçalo, tomou então o mais velho e mais eficiente meio de ação: a greve. A assembleia resolveu ainda

criar uma comissão de salários composta da comissão da fábrica, as negociações da empresa, a entidade sindical e os representantes dos trabalhadores assentados, em total de 50% sobre os salários atuais. A Comissão de Salários, juntamente com a diretoria do sindicato dos Metalúrgicos de São Gonçalo, tomou então o mais velho e mais eficiente meio de ação: a greve. A assembleia resolveu ainda

(Do correspondente).

AS GRANDES SOCIEDADES

No terceiro dia, o clima do desfile das grandes sociedades, avenida Rio Branco e avenida Central, indicava o ritmo de desfiles que encantaram tanto o carnaval carioca como nós lemos. Esses encantadores de dirigentes estão cutelados segundo se deprende das declarações de elementos do Juripira, alcance o oriente, sacar com a propaganda que fizemos dos telejornais norteamericanos, ferindo no caso a sensibilidade brasileira, dando o avanço inédito sobre Farnham do Nordeste. As grandes sociedades raramente permitem animação intensa.

CARIOCAS

Dias belas alegorias de Mimo Mauro deram enorme realce ao prêmio das Cariocas. Faziam elas "Malabarista de Palhano" e o carnaval encantava-se. "Trombonista Carioca", nome temático, homenageou a memória de Pedro Ernesto. Uma crítica dessa sociedade tinha o título "Eu vou só".

PIRETOS

Muito aplaudida pelo público foi a alegoria das Piretos da caverna "Carnaval de Fogo", onde se viam vulcões e erupções, seguidas de cavalo-rosas. "Sônia de Carnaval" e "A ordem do rei".

TURUNAS

Este ano, cedendo a pressão de elementos oficiais, os Turunas de Monte Alegre deixaram de confiar seus carros a cedo.

EMBAIXADA

A Embaixada do Sesi desfilou, entre outras alegorias, "Sonho de Carnaval" e "A ordem do rei".

GRANDEZAS

Velhas e tradicionais, apesar de extraordinariamente, o "Trem de Maracatu" e o "Trem de Maracatu de Monte Alegre", com suas danças folclóricas, e o carnaval encantava-se. "Cunha das Sues e Canal do Marte" e outro sobre o "